

João Neto e Frederico - Amor Distante / Canarinho Prisioneiro (Pot-Pourri)

Tom: G
Intro: G D G C D G

G D
Se eu fosse um passarinho queria voar no espaço
C D G
Pra sentar de vagarinho na voltinha do seus braços
D
Queria sentir seus carinho pra aliviar a dor que passo
C D G D
Queria te dar um beijinho e depois um forte abraço
(G D G C D G)

G D
É um ditado muito certo quem ama nunca esquece
C D G D
Quem tem seu amor distante chora, suspira e padece
G D
Coração sofre bastante, saudade no peito cresce
C D G D C D G
Se você tem outro amor seja franca e me esclarece

F C
Sou aquele canarinho que cantou em seu terreiro
Bb F
Em frente sua janela eu cantava o dia inteiro
C
Depois fui pra uma gaiola e me fizeram prisioneiro
Bb F C F
Me levaram pra cidade, me trocaram por dinheiro

(G D G C D G)
F C
No porão daquele prédio era onde eu morava
Bb F
Me insultavam pra cantar mas de tristeza eu não cantava
C
Naquele viver de preso muitas vezes imaginava
Bb F C F
Se eu "arroubasse" essa gaiola, pro meu sertão eu voltava
(G D G C D G)

F C
Um dia de tardezinha veio a filha do patrão
Bb F
Me viu naquela tristeza e comoveu seu coração
C
Abriu a porta da grade me tirando da prisão
Bb F C F
Vá-se embora canarinho, vá cantar no seu sertão
(G D G C D G)

F C
Hoje estou aqui de volta desde as altas madrugada
Bb F
Anunciando o entardecer e o romper da alvorada
C
Sobrevoando a floresta e alegrando a minha amada
Bb F C F
Bem feliz por ter voltado, pra minha velha morada

Acordes

